

Desejando a Acad. promover a Agricultura e a industria em Portugal, a experiencia he bem mostrada, q' a parte Theorica he a q' por si mesma pode abrandar, mas q' a pratica e q' exemplos, pertencerão sempre aos proprietarios das terras sobre tudo aos q' morão no campo, os quaes viceversa, por grande q' seja a sua instrucção e curiosidade, hão de sempre ser inferiores em luxo, a hũa corporação formada das pessoas mais veofadas de Portugal naquellas mesmas sciencias, de q' a Agricultura e a industria principalmente dependem

Sulgo por conseguinte q' seria utilissimo haver no Reino Sociedades de Agricultura correspondentes da Academia, as quaes recebessem della as ideas, os projectos, as sementes novas &c q' a interrogassem em todas as suas dvidas, e q' juntamente lhe communicassem as suas experiencias, e a instruissem de tudo aquillo, q' somente a pratica pode fazer conhecer. Sulgo ao mesmo tempo q' a forma destas sociedades devia ser simplicissima por todas as razões q' ~~haverão de ser~~ não descuras de occorrer à penetração de V. Exa.

Esqueci o q' a Acad. adoptou a este respeito.

Que todos os socios fossem proprietarios de terras

Que os limites de cada sociedade fossem circumscritos na Villa aonde se estabelecem, e nas q' com ella confinão

Que escolhessem ~~um~~ entre si hum Director ~~cada tres annos~~

M<sup>de</sup> houver <sup>hum</sup> Secretario ~~perpetuo ou~~ <sup>por</sup> ~~por~~ tempo fixo, aquelle q' ~~o~~

Que se ajuntassem todas as semanas

Estas artigos bastão, o q' se pede he a Licença de S. Magde e ordem as Camaras e Ministros para q' ajudem cada hum com a autoridade e meios q' lhe competem.

E q' S. Mag<sup>de</sup> se digne dar ao Ministro do Lugar aonde a sociedade se estabelecer, a inspecção della prohibindohe por em toda a villa licença, porq' V. Exa bem ve q' experiencias e accões desta natureza devem ser voluntarias, para serem bem succedidas

Se todos os Ministros fossem instruidos nestas materias e curiosos, o mais natural era serem elles os Chefes natos

